Prefeito acompanha visitas da equipe que vai planejar Parque Ambiental

Date : 30-05-2019

A equipe de profissionais da Jaime Lerner Arquitetos Associados está em Vitória da Conquista para iniciar a elaboração do projeto conceitual do Parque Ambiental do Rio Verruga. Os trabalhos começaram na segunda-feira (27), e, nessa terça-feira (28), o grupo deu continuidade às visitas in loco para aprofundar o diagnóstico que resultará no projeto.

O prefeito Herzem Gusmão e membros do Governo Municipal acompanharam, durante a manhã, a equipe paranaense na visita à área conhecida como “Penicão”. Ela está inserida na segunda etapa de execução do Parque, abrangendo ainda a Avenida J. Pedral Sampaio e o Horto Florestal.

Rio Verruga passa ao lado dos lagos usados anteriormente para tratamento de esgoto

“Nós queremos transformar esses lagos belíssimos em um parque. Estamos com técnicos da Embasa, técnicos da Prefeitura e a equipe de Lerner avaliando o local para desenvolver um belíssimo projeto para as futuras gerações”, declarou o prefeito.

Na parte da tarde, foi a vez de visitar o Rio Verruga localizado nas intermediações da Avenida Bartolomeu de Gusmão, onde – estendendo-se até a Avenida Luís Eduardo Magalhães – está prevista a primeira fase do projeto. “Aqui será um jardim botânico. Isso já foi pensado por Régis Pacheco, depois Pedral reforçou e agora nós temos essa missão contando com a sensibilidade do município. Estou muito feliz”, completou Herzem.

Coordenando a equipe composta por arquitetos, engenheiro, geógrafo e fotógrafo, a arquiteta Gianna de Rossi comentou sobre a relevância das áreas verdes e do Rio Verruga: “A sociedade precisa desses espaços verdes pois elas são fundamentais para a saúde. E é o espaço público que traz a questão ambiental para perto das pessoas. Além da qualidade de vida, o Rio Verruga, que traça o desenho ambiental da cidade, tem seu aspecto histórico. Então esse projeto é de cunho ambiental, social, de saúde pública e de resgate histórico”.

O Parque tem a proposta de preservar os ecossistemas naturais de relevância ecológica para o município, permitindo ainda a criação de um espaço de lazer e interação para os conquistenses. Toda a região do Parque terá proteção ambiental, proibindo obras, ocupações,

depósito de lixo, abate de plantas e muitas outras medidas de preservação.